

FICHA DE EMERGÊNCIA**PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL****NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:****PESTICIDA À BASE DE PIRETRÓIDE, LÍQUIDO, TÓXICO** (mistura contendo lambda-cialotrina)**1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:****SUMITOMO CHEMICAL BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA S.A.**Av. Parque Sul, 2138 - I Distrito Industrial
CEP: 61939-000 – Maracanaú – CE
Tel.: (85) 4011.1000 Fax: (85) 4011.9033**2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA:**Toxiclin (Emergência Toxicológica): 0800-0141-149
SUMITOMO CHEMICAL BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA S.A: (85) 4011-1000
SAC - Serviço de Atendimento ao Cliente: 0800-725-4011**3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:**Imidacloprido (25 - 35%)
Lambda-cialotrina (5 – 10%)
Ingrediente 1 (4 – 6%)
Ingrediente 2 (0,05 – 0,20%)**4. Nº ONU:** 3352**5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:****KAISO MAX****6. CLASSE (OU SUBCLASSE): 6.1****6.1. Nº DE RISCO: 60****7. GRUPO DE EMBALAGEM: III****8. RÓTULO DE RISCO:****9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:**

Incompatibilidade química: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias autorreagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

10. RISCOS:

10.1. Natureza do risco: O produto é tóxico se inalado e muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

10.1.1 Características do produto: O produto é um líquido homogêneo, de cor 9/2 – 7,5 YR (Rosa claro) e odor característico.

10.1.2 Vias de exposição: Oral, dérmica e inalatória.

10.2. Incêndio: O produto é estável ao ar sob condições indicadas de temperatura e armazenamento. A queima do produto pode gerar gases tóxicos e/ou irritantes.

10.3. Saúde: A ingestão de grandes quantidades pode ocasionar sintomas como náuseas, vômitos, diarreia, irritação do trato gastrointestinal, visão turva, cefaleia, tontura, sonolência, confusão, tremores e movimentos incoordenados. O contato com os olhos pode causar irritação, vermelhidão, coceira, lacrimejamento, ardência e conjuntivite transitória. O contato prolongado ou repetido com a pele pode causar formigamento, vermelhidão, coceira e ardor na face ou em outras áreas expostas. A inalação do produto pode causar irritação do trato respiratório com tosse, dispneia moderada, espirros e rinorreia. CL₅₀ Inalatória (ratos,4h): > 0,850 mg/L.10.4. Meio ambiente: O produto é muito tóxico para os organismos aquáticos. Evite a liberação para o meio ambiente. **Solubilidade:** Nas condições de teste, miscibilidade da substância teste não foi observada para água padrão, acetona e etanol. **Densidade:** 1,1762 g/cm³ (20,0°C).**11. EM CASO DE ACIDENTE**

11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais

adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** absorver o produto com areia ou serragem, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

11.2. Incêndio: Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO₂) ou pó químico. Ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

11.3. Poluição do meio ambiente: Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

11.4. Primeiros socorros: Levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água corrente em abundância e sabão neutro. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água corrente à temperatura ambiente por, pelo menos, 15 minutos. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

11.5: Informações para emergências médicas: Não há antídoto específico. Em caso de ingestão realizar lavagem gástrica (deve ser considerada em ingestões significativas (grandes volumes) e no período máximo de 2 horas) e administrar carvão ativado. O tratamento é sintomático e deverão incluir medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos. Monitorar as funções hepática e renal. Realizar raio-X do tórax em pacientes com sintomas respiratórios. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Use macacão impermeável, óculos de proteção, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou Policloreto de vinila (PVC). A proteção respiratória deve ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento / vazamento, portanto, devem ser escolhidas máscaras semifaciais ou faciais com filtro substituível, ou respiradores de adução de ar (ex: autônomo máscaras). Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada. Cobrir o derramamento com lona plástica ou aplicar neblina de água sobre o pó.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

14.1. País de origem: Brasil

Polícia: Não se aplica.

Corpo de bombeiros: Não se aplica.

Defesa civil: Não se aplica.

Emergência ambiental: Não se aplica.

Emergências médicas ou sanitárias: Não se aplica.

Outros: Não se aplica.

14.2. País de trânsito: Não aplicável.

14.3. País de destino: Brasil.

Polícia: Não se aplica.

Corpo de bombeiros: Não se aplica.

Defesa civil: Não se aplica.

Emergência ambiental: Não se aplica.

Emergências médicas ou sanitárias: Não se aplica.

Outros: Não se aplica.